

# Barramentos

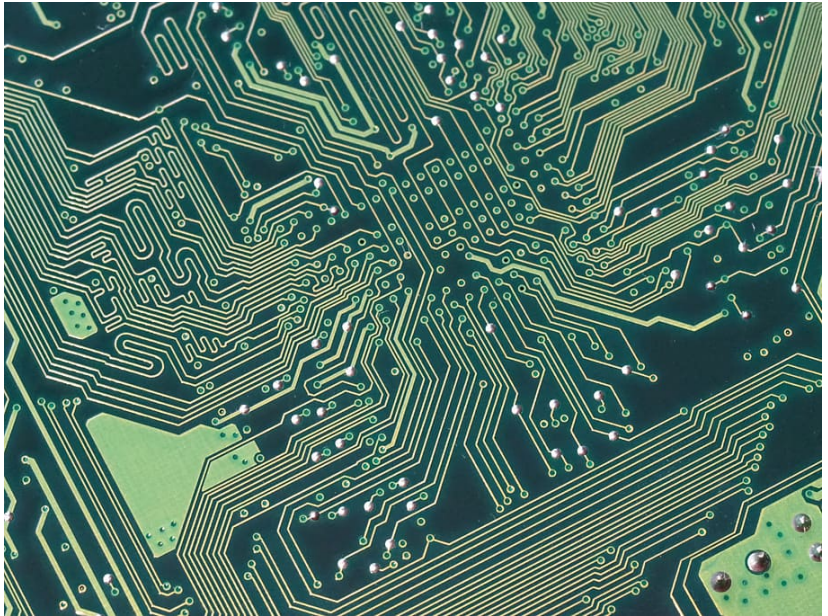
Barramentos, Arbitragem, Entrada e Saída, AMBA

Versão para Engenharia de Computação

PCS - Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais  
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

10 de Junho de 2024

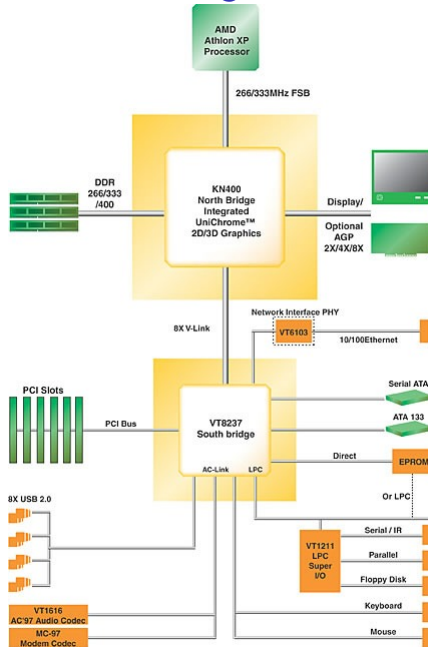
# Barramentos



# Definição de Barramento

- ▶ Um **barramento** é um sistema de comunicação entre componentes em um sistema digital.
- ▶ Inclui hardware (fios, cabos, fibra ótica, etc.) e software (protocolos de comunicação).
- ▶ Em um computador, conecta o processador à memória e aos periféricos.
- ▶ Um barramento tipicamente conecta vários componentes.

# Exemplo: North & South Bridge

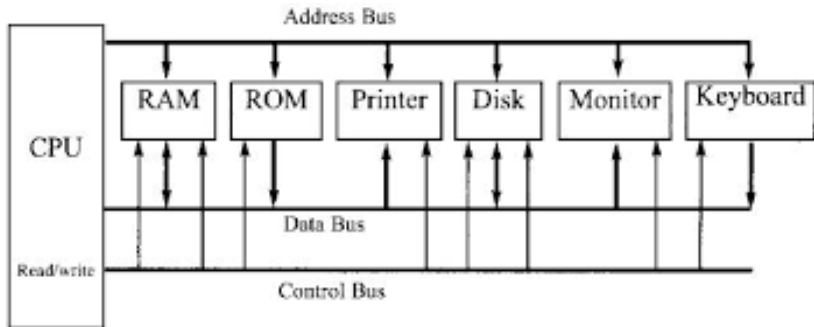


# Ativo e Reativo

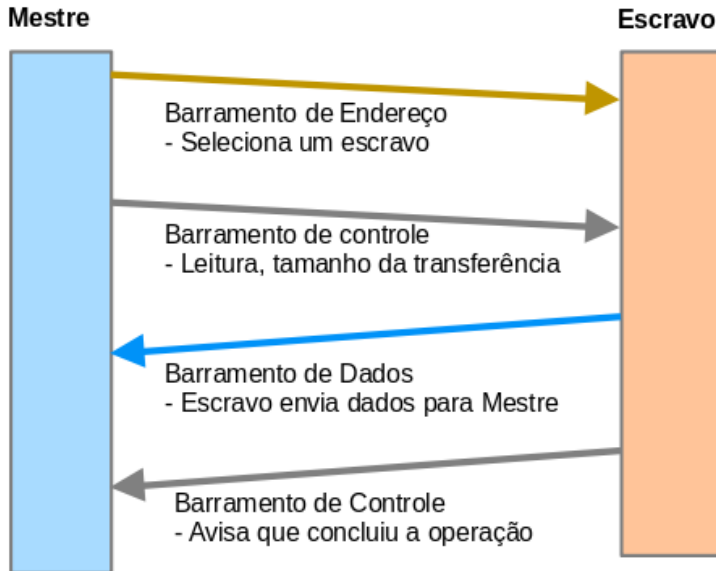
- ▶ Os dispositivos que se comunicam por um barramento são classificados como **ativo** ou **reativo**.
- ▶ Toda transação envolve um ativo e um reativo.
- ▶ Ativo inicia a transação, escolhendo o reativo.

## Tipos de Barramento

- ▶ **Barramento de Dados:** carrega os dados a serem transferidos.
- ▶ **Barramento de Endereço:** usado para o ativo selecionar um reativo.
- ▶ **Barramento de Controle:** identifica a transação (read/write), seu modo (simples, rajada) e seu status (em andamento, erro, etc).

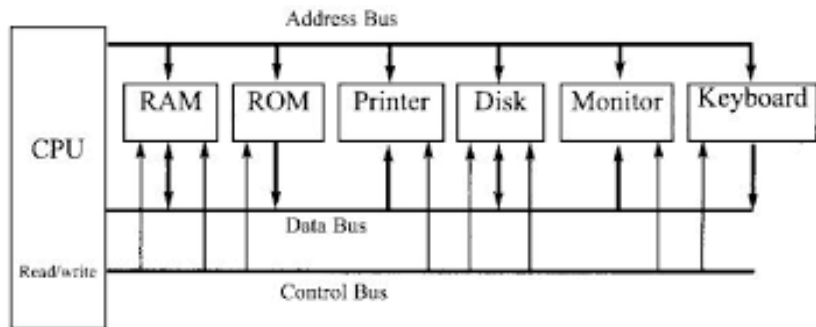


## Uma Típica Operação



# Uma Típica Operação

```
1 LW X10, 0x0000002C(X0)  
2 SW X10, 0x0000002C(X0)
```



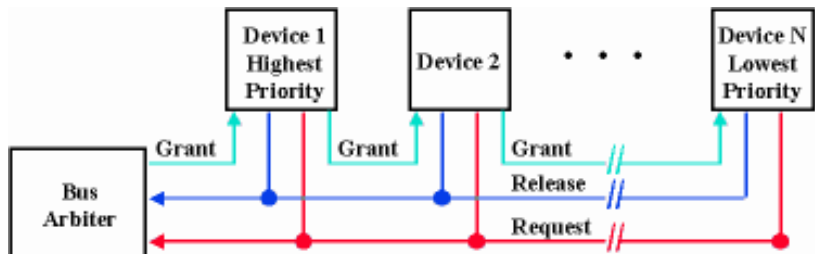


# Múltiplos Ativos

- ▶ Para um periférico se comunicar diretamente com a memória, sem passar pela CPU, podemos incluir outros ativos no barramento (e.g. DMA).
- ▶ Quando há mais de um ativo, apenas um pode usar o barramento em um dado momento.
- ▶ A coordenação para que isso ocorra é chamada de **arbitragem**.
  - ▶ Centralizada: Um único árbitro decide sozinho
  - ▶ Distribuída: Todos os ativos participam da decisão

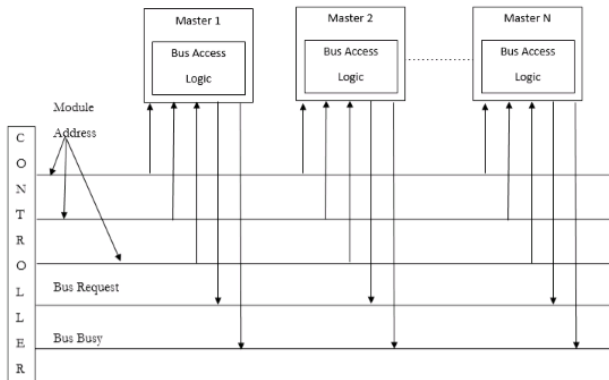
## Esquema Daisy Chain de Arbitragem

- ▶ Árbitro recebe requisição de controle (Request).
- ▶ Controle concedido ao primeiro dispositivo (Grant), que passa adiante se não requisitou.
- ▶ Dispositivo que requisitou toma controle se recebe Grant e ativa o sinal Busy.



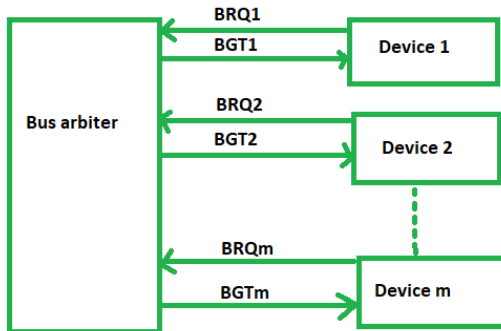
# Arbitragem com Polling

- ▶ Ao receber um Request, árbitro gera sequência de endereços, variando a ordem.
- ▶ Dispositivo do Request toma controle quando reconhece seu endereço.



# Arbitragem com Requisições Independentes

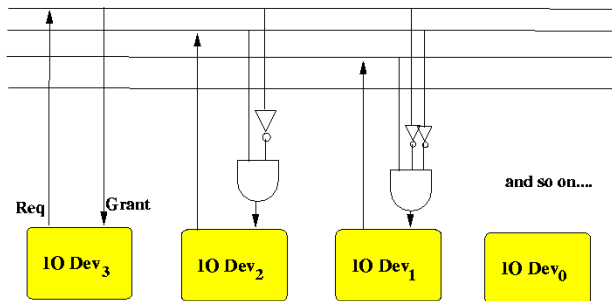
- ▶ Um Grant e um Request por dispositivo, prioridade fixa.
- ▶ Reposta mais rápida, porém mais fios.



**Fixed priority bus arbitration method**

# Arbitragem Descentralizada

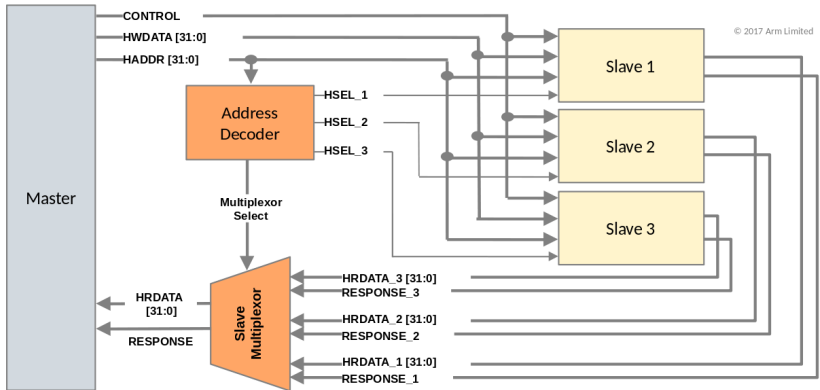
- ▶ Um Request por dispositivo, prioridade fixa.
- ▶ Cada dispositivo monitora os resquests mais priotários para gerar seu Grant.



## Exemplo de Barramento

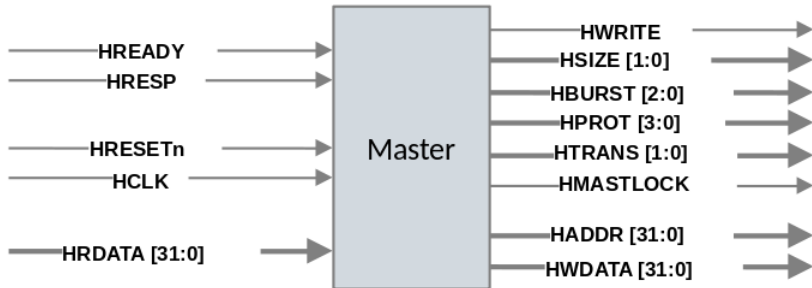
- ▶ Para ilustrar o funcionamento de um barramento, consideremos o AMBA 3 AHB-Lite.
- ▶ AMBA (Advanced Microcontroller Bus Architecture) é um conjunto de especificações de barramento, padrão aberto da ARM, muito usado na prática.
- ▶ AHB (Advanced High-performance Bus) foca em projetos de alto desempenho, fornecendo operações com alta largura de banda.
- ▶ AHB-Lite é um subconjunto do AHB, de projeto mais simples.
  - ▶ É sugerido para o cenário com apenas um ativo, mas pode suportar mais.

# Diagrama de Blocos



# Interface do Ativo

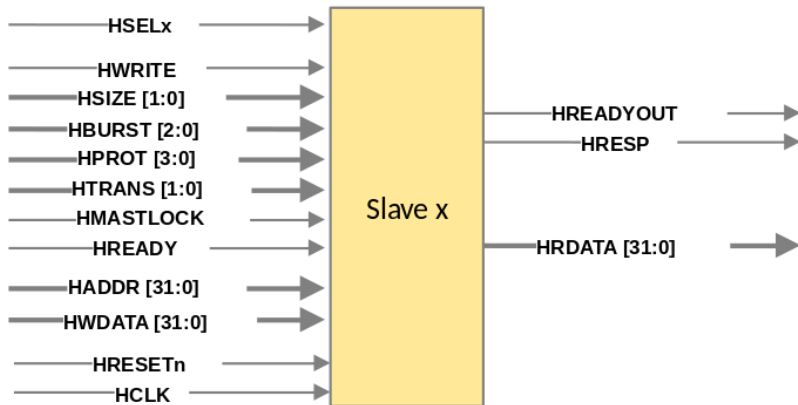
- ▶ HRDATA, HWDATA e HADDRESS são os dados lidos, escritos, e o endereço.
- ▶ HREADY e HRESP vêm do reativo selecionado.
- ▶ HBURST especifica o modo de rajada/simples.
- ▶ HSIZE diz o tamanho do dado (1 a 128 bytes).





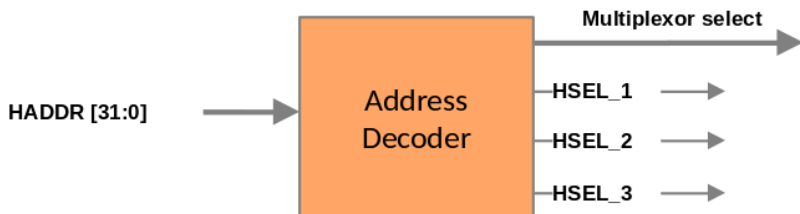
## Interface do Reativo

- ▶ SEL é o sinal de seleção.
- ▶ HREADYOUT é 1 se o reativo está pronto.
  - ▶ HREADY é HREADYOUT do reativo selecionado.
- ▶ HRESP diz se houve erro ou não.



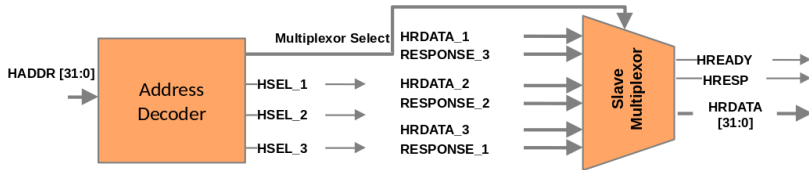
## Decodificador de Endereço

- ▶ Cada reativo tem um sinal de seleção SEL que corresponde a sua faixa de endereços.
- ▶ O **decodificador de endereço** ativa o SEL correspondente ao endereço em sua entrada.
- ▶ Outra saída do decodificador controla o Multiplexador, para passar os dados do reativo selecionado.



# Multiplexador dos Reativos

- ▶ O **Multiplexador** passa para o ativo os dados (na leitura) e os sinais de controle do reativo selecionado.
- ▶ HREADY e HRESP são o RESPONSE (HREADYOUT e HRESP) do reativo selecionado.
- ▶ Controle do Multiplexador vem do decodificador.



# Modos de Operação

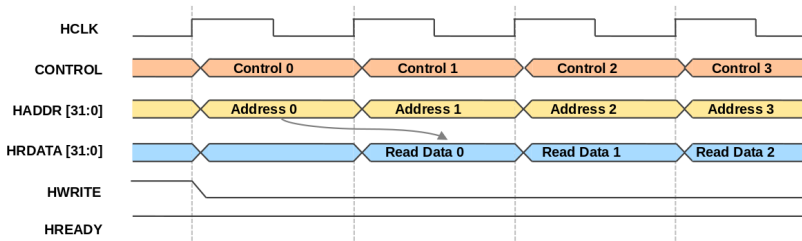
- ▶ O AHB-Lite suporta dois grandes tipos de transferência (leitura ou escrita).
- ▶ **Simples:** especifica-se um endereço e faz-se uma leitura/escrita.
- ▶ **Rajada:** Especifica-se uma série de endereços em um mesmo reativo, correspondendo a uma série de leituras/escritas.

# Fases da Transferência

- ▶ Cada transferência consiste em duas fases:..
  - ▶ **Fase de Endereço:** Ativo especifica o endereço.
  - ▶ **Fase de Dados:** No clock seguinte à fase de endereços, os dados são transferidos.
- ▶ Fases em *pipeline*: uma transferência está na fase de dados enquanto a seguinte está na fase de endereços.
- ▶ Na fase de dados, se  $HREADY=0$ , é necessário aguardar o próximo ciclo para transferência.
- ▶ Enquanto isso, Ativo entra em um estado de espera (*wait state*).

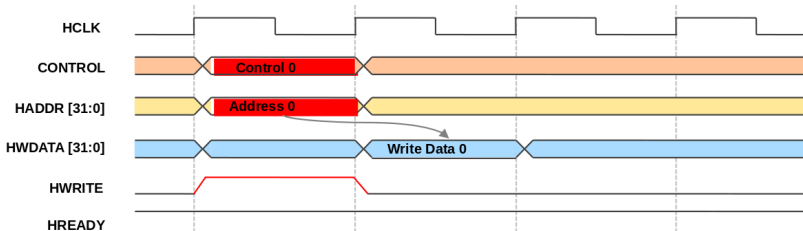
# Exemplo de Leituras

- Considere uma sequência de leituras simples.
- Reativo responde HREADY=1 (sem *wait state*).



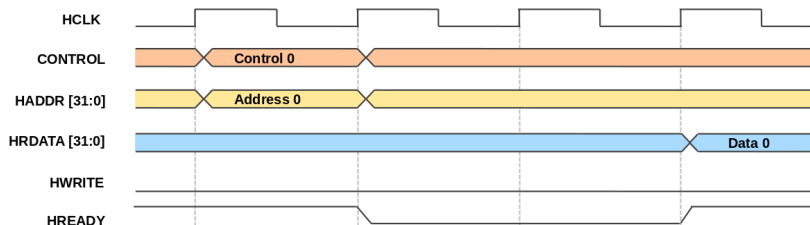
# Exemplo de Escrita

- ▶ Considere uma escritas simples.
- ▶ Reativo responde HREADY=1 (sem *wait state*).



## Leitura com Espera

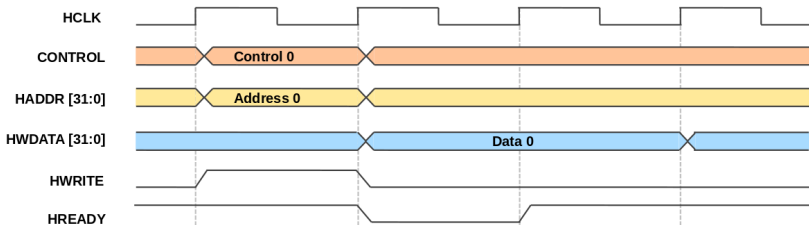
- Se reativo responde  $HREADY=0$ , ativo espera (*wait state*), atrasando sua próxima transferência, até que  $HREADY=1$ .





# Escrita com Espera

- Se reativo responde  $HREADY=0$ , ativo espera (*wait state*), atrasando sua próxima transferência, até que  $HREADY=1$ .



# Rajada com Incremento

- Escrita em rajada, onde endereços são incrementados.

